UMA BIOLOGIA PARA A SAÚDE MENTAL

Por um modo sistêmico de ver, de pensar e de viver

I ENCONTRO NACIONAL DA RAPS

Curitiba, Dezembro de 2013

Secretaria Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde

Coordenação de Saúde Mental/SMS Curitiba

Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República

Nossa pergunta

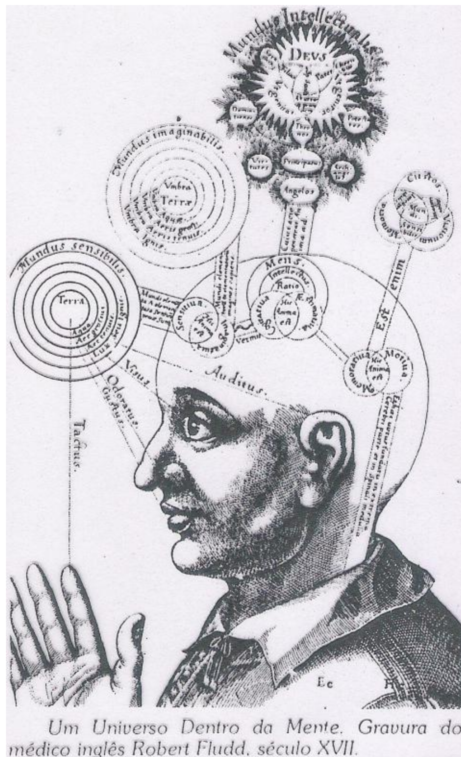
- Como é que fazemos o que fazemos, conhecemos o que conhecemos, e chegamos a ter uma certeza enorme de que todos os outros vivem do mesmo modo que nós?
- Como é que nos comportamos de modo adequado no meio em que vivemos?
- O que é conhecer? O que é cognição?
- Como é que nos entendemos?
- De que maneira nosso conhecimento e nossa linguagem se relacionam com nossa cultura?
- De que maneira nossa corporalidade está envolvida naquilo que fazemos

Um ponto de partida

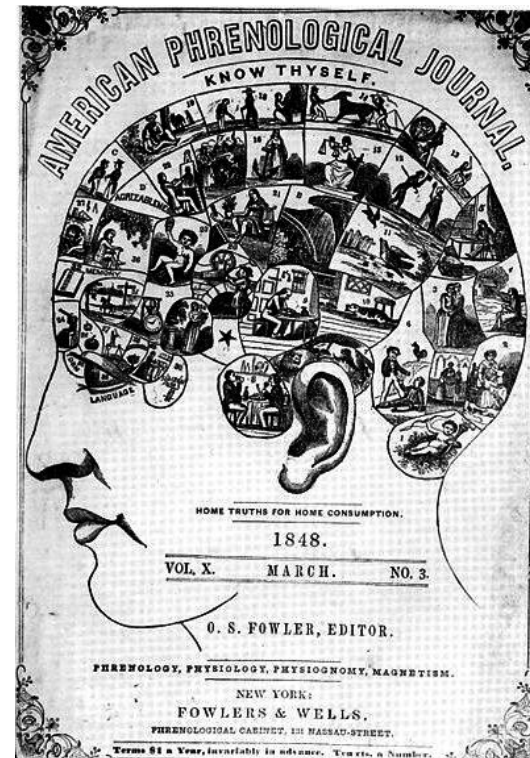
Uma definição de linguagem é sempre, implícita ou explicitamente, uma definição de seres humanos no mundo.

Raymond Williams, do livro *Marxism and Litterature* (apud BECKER, 1991. p.33.)

Uma definição de seres humanos no mundo



Séc XVII



Séc XIX

Uma definição de seres humanos no mundo





Séc XX e XXI

Responsabilidade de Cristina Magro

Uma definição de seres humanos no mundo

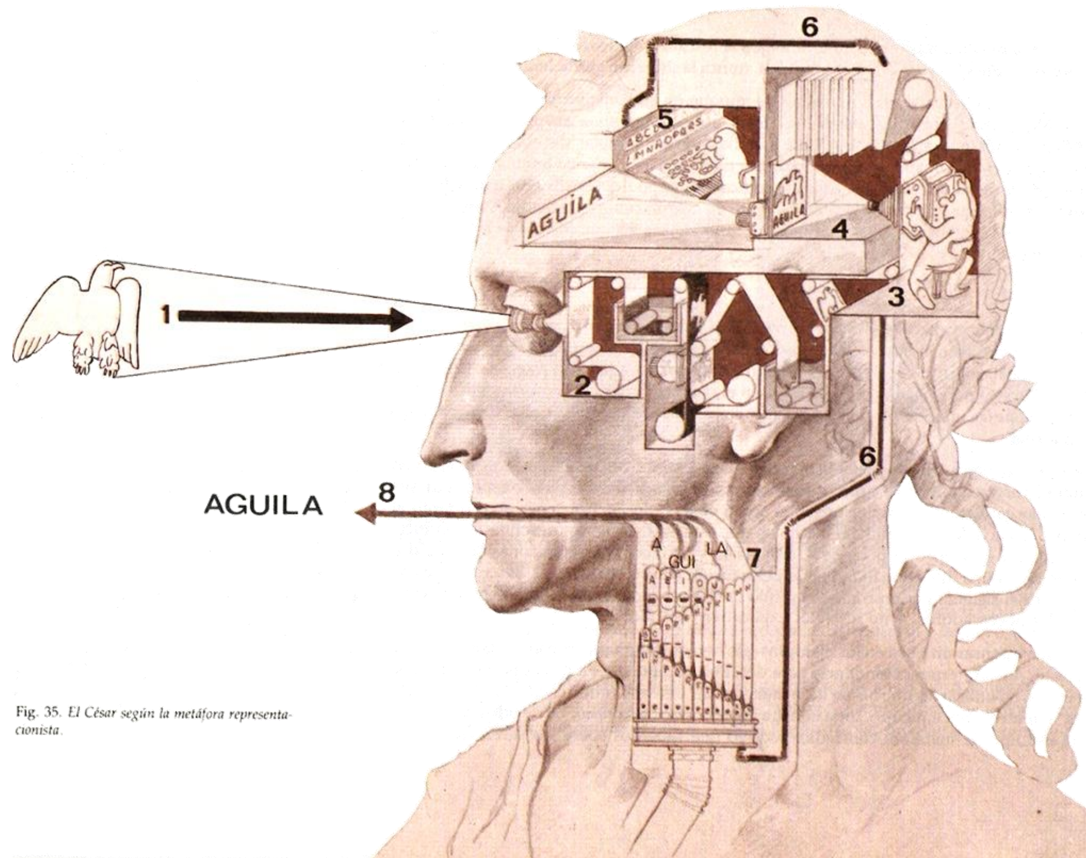
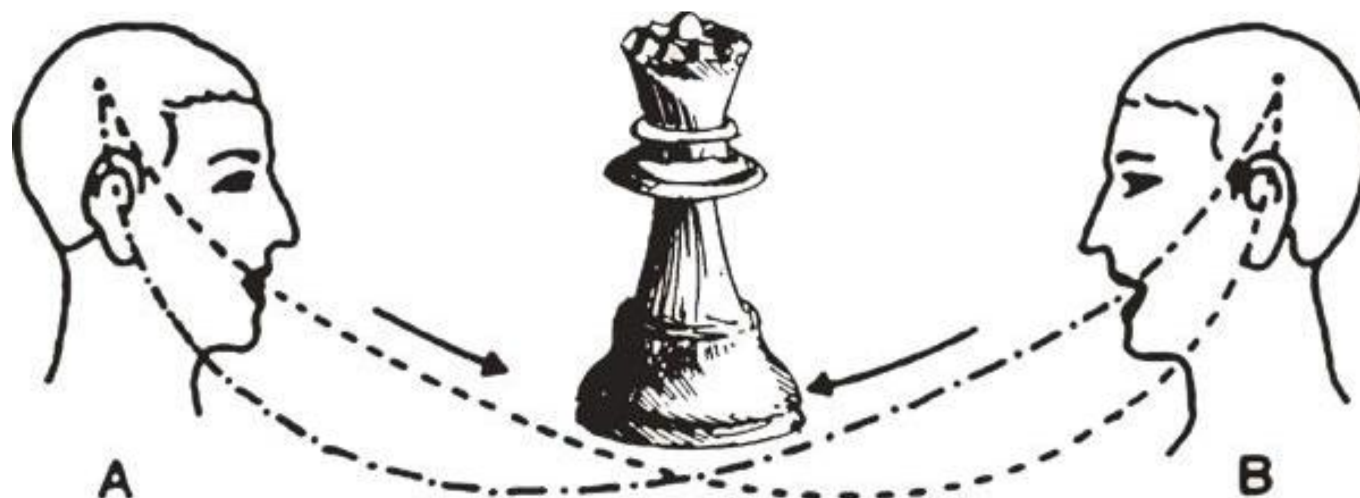


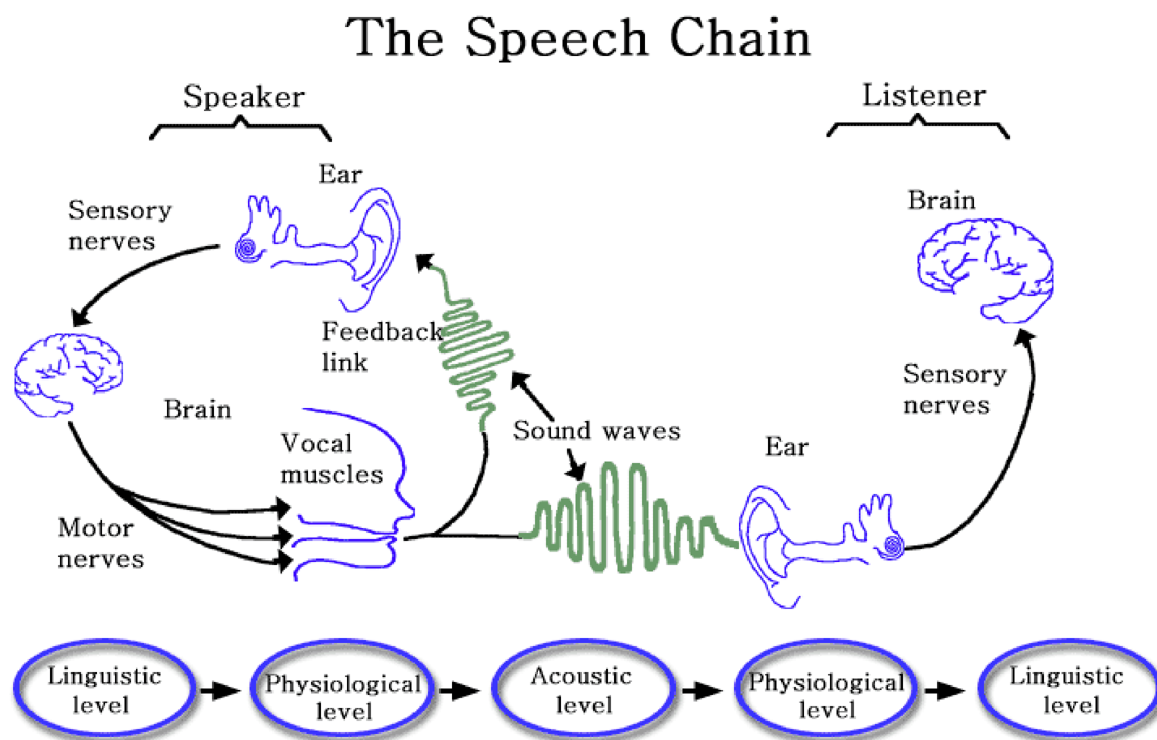
Fig. 35. *El César según la metáfora representacionista.*

Uma definição de seres humanos no mundo



The Talking Heads

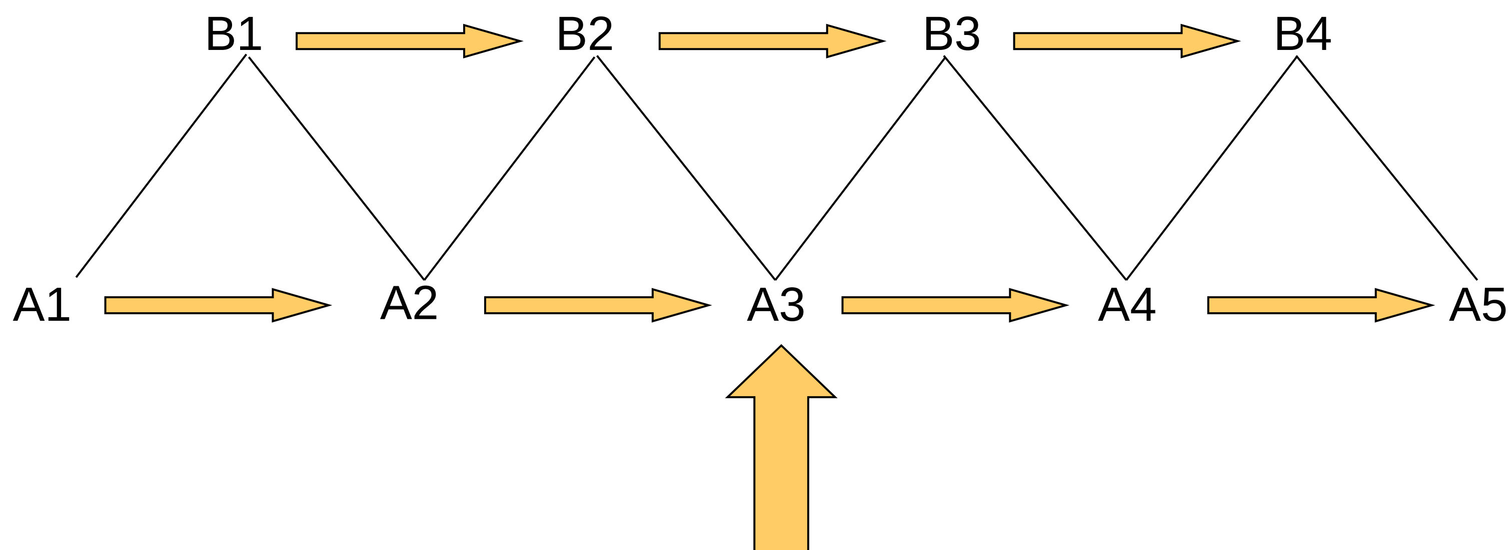
Uma definição de seres humanos no mundo



A Fisiologia das Talking Heads

O diálogo dos Talking Heads

Uma visão linear do que ocorre no diálogo



Aqui nada se gera, os "locutores" não se modificam

Uma definição de seres humanos no mundo



Fonte: Exposição *O Fantástico Corpo Humano*

...nós, seres humanos





...nós, seres humanos

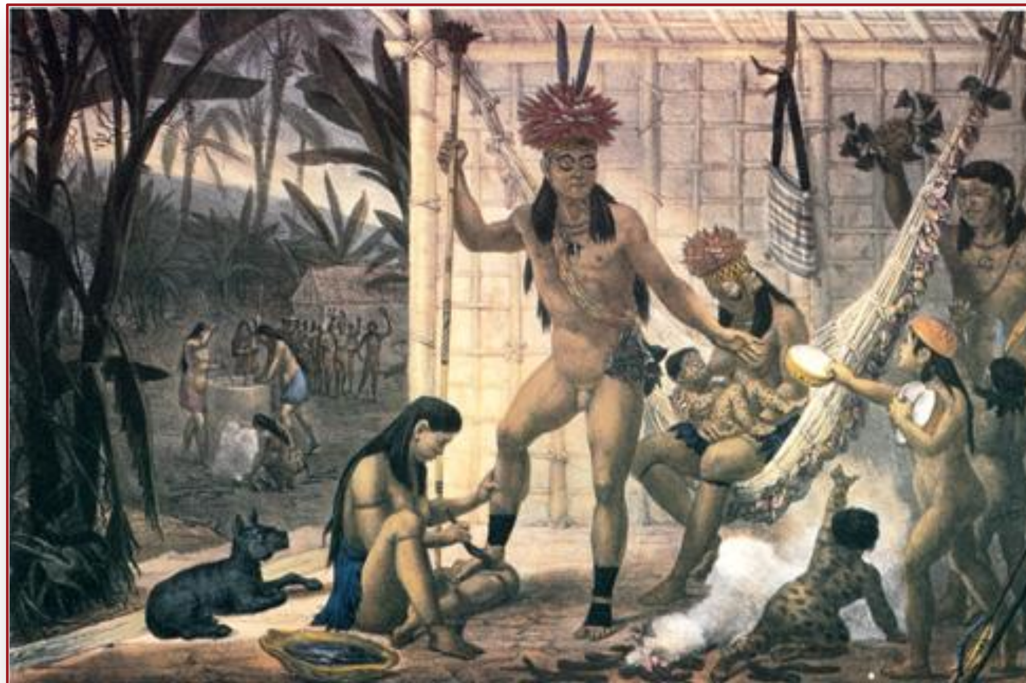








...nós, seres humanos



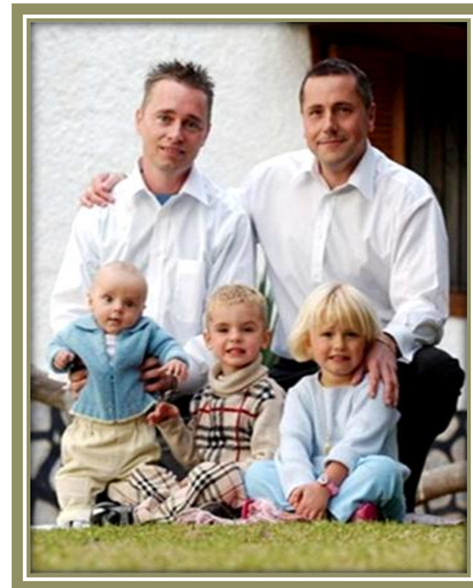
Modo de viver indígena: os índios cataca

...nós, seres humanos





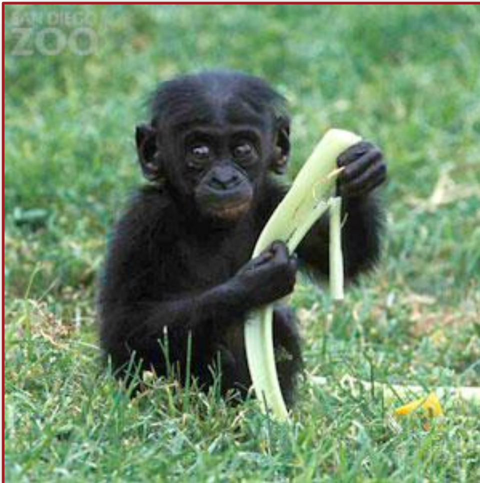




Modo de viver e desenvolvimento





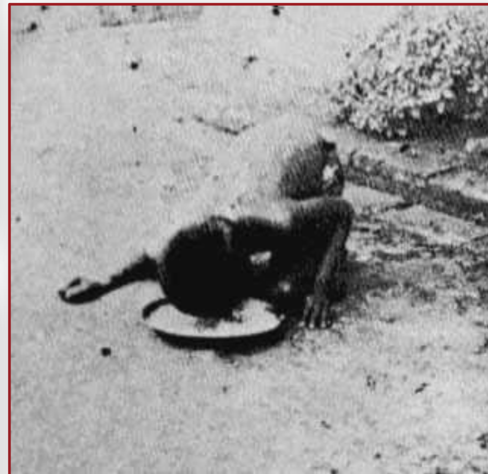


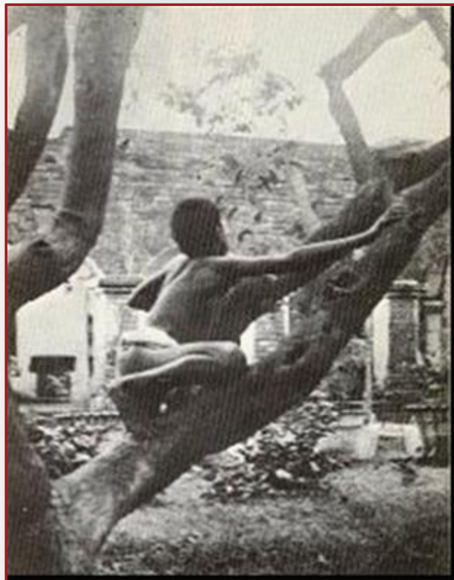


Responsabilidade de Cristina Magro

...nós, seres humanos

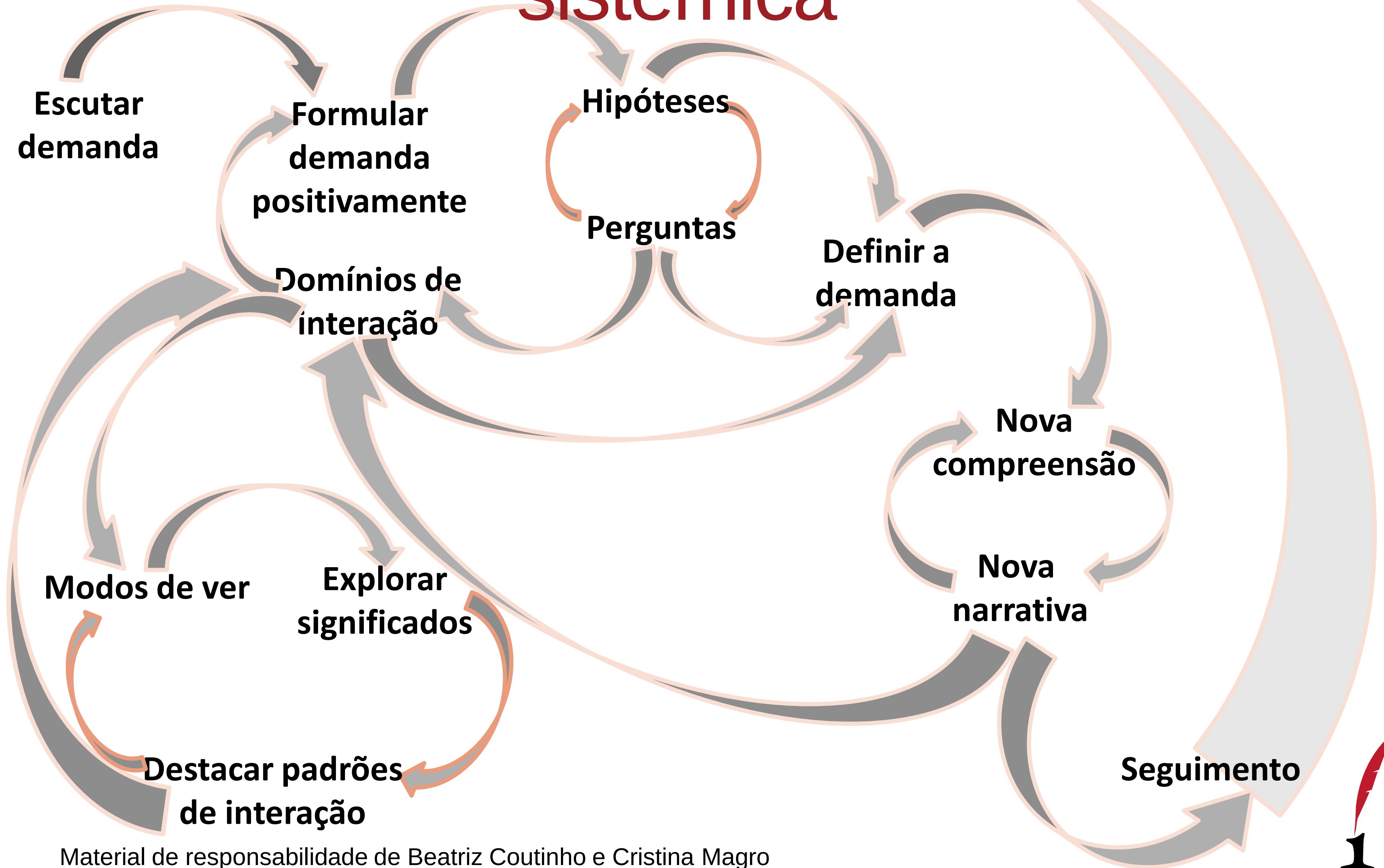








Uma conversação sob uma perspectiva sistêmica



Vamos refletir juntos

- Como fazer sentido dos fenômenos descritos ontem por Jorge, Nelson, eu, e alguns de vocês?
- Como fazer sentido da nossa experiência?
- Que implicações as reflexões trazidas ontem e a reflexão sobre nossa experiência tem para nosso viver coletivo?

Ação, experiência, reflexão

Este encadeamento entre ação e experiência, esta inseparabilidade entre ser de uma maneira particular e como o mundo nos aparece, nos diz que todo ato de conhecer traz um mundo à mão.

Humberto Maturana e Francisco Varela



Tudo é dito por um observador,
a outro observador,
que pode ser ele mesmo!

Humberto Maturana

Como fazemos o que fazemos?

- Nossa estrutura biológica é como é, em função da:
    1. história filogenética (a história da nossa espécie)

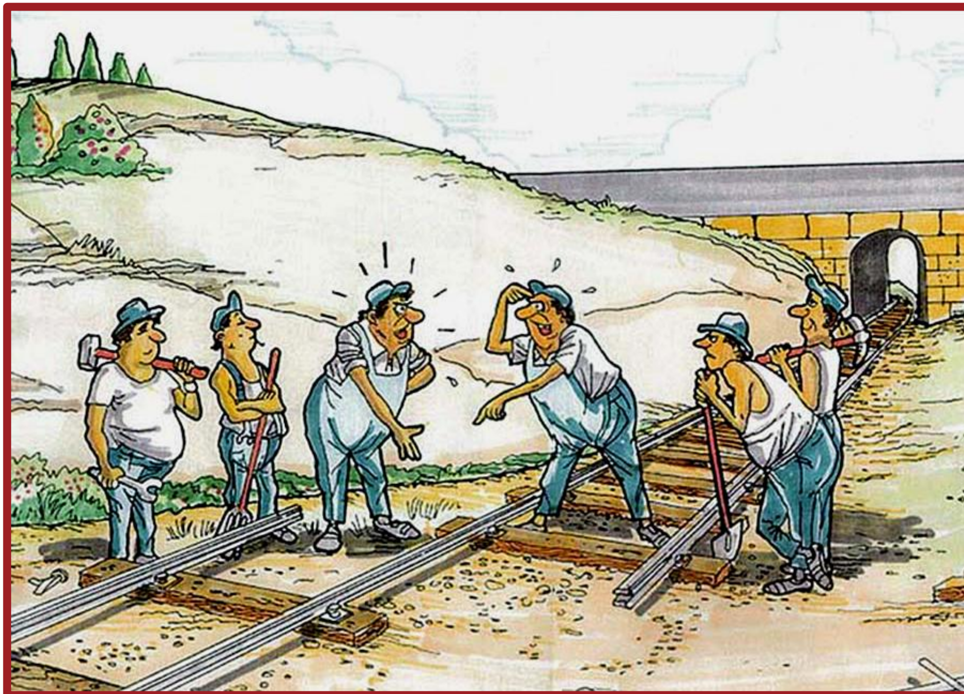
  entrelaçada com

    2. história ontogenética (nossa história de vida individual), em tudo aquilo que essa história tem de individual e de coletiva
- O fenômeno do conhecer é sempre produzido do mesmo modo: não há uma descontinuidade entre o social e o humano, e suas raízes biológicas

Estamos sempre implicados!



Estamos sempre implicados!

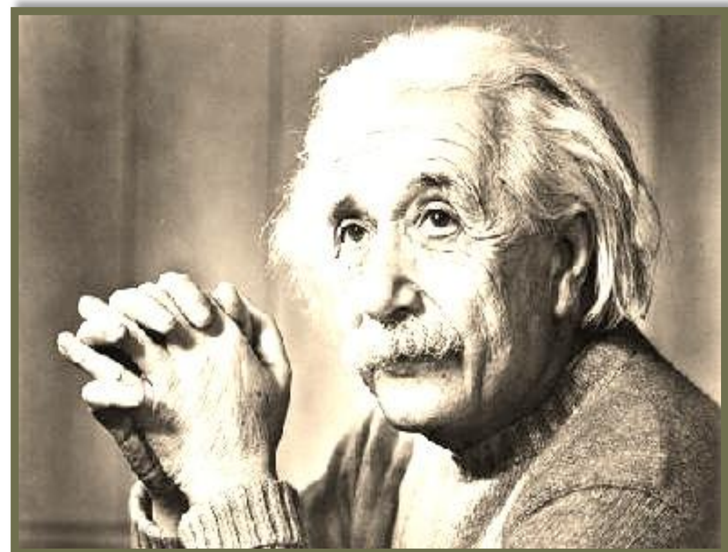


Se você não faz parte da solução,
você faz parte do problema.

Se você não faz parte do problema,
não pode fazer parte da solução!



Não podemos resolver os problemas
utilizando o mesmo tipo de pensamento
que ***nós*** utilizamos
quando ***nós*** os criamos.



Albert Einstein (1879-1955)

OBRIGADA!

Cristina Magro
magro.cristina@gmail.com

Calliope